



Luiz Freire

O Brasil possui 1834 espécies de aves e está entre os três países do mundo com a maior riqueza de aves. Destas, 234 ocorrem exclusivamente em território brasileiro, assim é responsabilidade de nosso país zelar pelo futuro dessas espécies. Do total de espécies de aves que ocorrem no país, 160 constam na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Esses números fazem do Brasil um país com importância global na conservação das aves. Entre os biomas brasileiros a Mata Atlântica concentra a maior parte das áreas mais importantes para a conservação das aves, com aproximadamente 80% de todas as aves ameaçadas no país. Na Mata Atlântica existem, aproximadamente, 1.020 espécies, sendo que 181 são endêmicas, e mais de 50% vivem quase exclusivamente em habitats pouco alterados.

Cabe ao Instituto Chico Mendes (ICMBio) a proposição de estratégia de conservação para minimizar os impactos negativos a que se sujeitam as espécies da fauna ameaçada de extinção. Para isto, nos termos da Portaria Conjunta MMA-ICMBio nº 316/2009, atua no processo de elaboração da Lista Oficial da Fauna Ameaçada e na elaboração de planos de ação nacionais, buscando pactuar com diversas instituições, mecanismos de recuperação e proteção para as espécies ameaçadas nos seus ecossistemas.

Assim, tomando-se por base as ameaças a que se sujeita a espécie Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*), a capacidade de articulação da Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE e de diversos parceiros institucionais, foi proposto o Plano de Ação Nacional para Conservação do Formigueiro-do-litoral - PAN Formigueiro-do-Litoral.

TAXONOMIA

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Gênero e espécie: *Formicivora littoralis*



ASPECTOS BIOLÓGICOS

O Formigueiro-do-litoral é uma ave de pequeno porte com comprimento total de cerca de 13cm, pesando aproximadamente 14g. Existe um evidente dimorfismo sexual entre machos e fêmeas, porém as suas plumagens são pouco atrativas, possuindo cores discretas. O macho possui laterais da cabeça e partes inferiores negras, centro da cabeça e dorso cinza-escuro, além de branco nas coberteiras superiores das asas, pontas das retrizes e flancos. A fêmea possui o dorso marrom-acanelado, faixa supraocular branca e ventre creme, sendo muito semelhante às fêmeas das congêneres *Formicivora serrana* e *Formicivora s. interposita*. Vive em meio à vegetação baixa, entre emaranhados de arbustos, onde fica camuflado, tornando-se discreto para a maioria das pessoas. Sua alimentação é constituída por diferentes tipos de artrópodes e insetos, tais como besouros e formigas, que parecem ser os itens mais frequentes na dieta da espécie. O Formigueiro-do-litoral possui comportamento territorial, sendo os machos muito agressivos com outros machos que, eventualmente, invadem o seu território no período reprodutivo. Os territórios parecem ser de pequeno tamanho, podendo ser menores que 1 hectare. Costuma intimidar os intrusos com perseguições caracterizadas por voos curtos e vocalizações frequentes. A denominação Com-com, como a ave é também popularmente conhecida na região de ocorrência, é decorrente do seu canto.



Luiz Freire

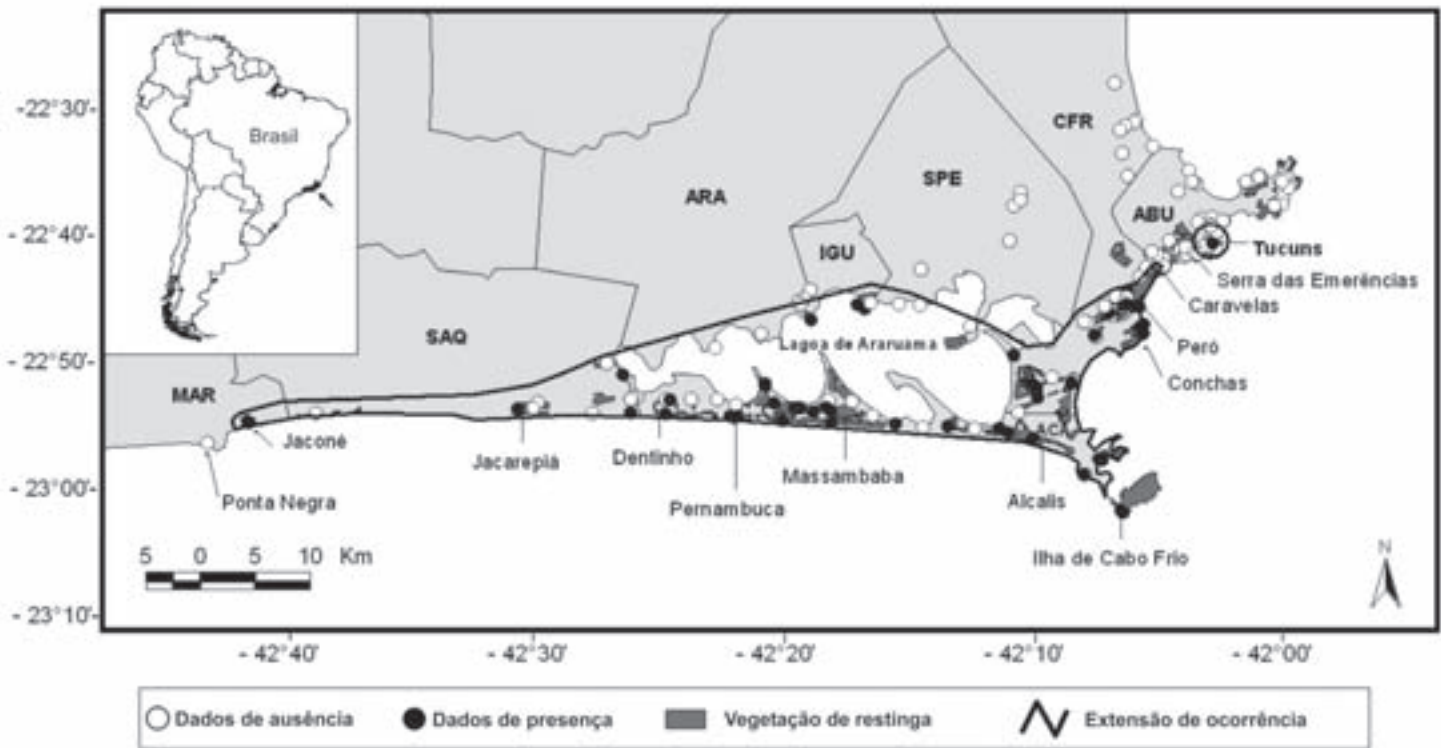


Thiago F. S. Laurindo

ÁREA DE OCORRÊNCIA

O Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*) é uma espécie endêmica de restinga que ocorre exclusivamente na Região dos Lagos (principalmente nas restingas da Região de Massambaba), no norte do estado do Rio de Janeiro, em uma estreita faixa de 40 km de extensão - que abrange desde a Reserva Ecológica de Jacarepiá em Saquarema, até a Ilha de Cabo Frio, em Arraial do Cabo.

As restingas são ambientes associados à Mata Atlântica e ocupam cerca de 1.200 km² do território do estado do Rio de Janeiro, correspondendo a pouco menos de 3% da área do estado. O histórico da conservação do Formigueiro-do-litoral está associado com a luta pela preservação das restingas litorâneas, extremamente ameaçadas por intenso impacto antrópico.



Distribuição do Formigueiro-do-litoral no estado do Rio de Janeiro.

PRINCIPAIS AMEAÇAS

O Formigueiro-do-litoral está criticamente ameaçado de extinção por ter uma área de ocorrência muito restrita associada a uma acelerada perda de hábitat. As diferentes pressões às quais as restingas estão submetidas e, conseqüentemente, o Formigueiro-do-litoral, refletem toda a problemática de um desenvolvimento urbano local mal planejado, que, associado à demanda turística da região, substitui as áreas de restingas por loteamentos irregulares, casas, clubes, condomínios e acúmulo de lixo.



Marco Antônio Guimarães



Oscar Machado



ESTRATÉGIA DO INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DO FORMIGUEIRO-DO-LITORAL

O PAN Formigueiro-do-litoral foi proposto pela Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil que tem uma história de sucesso na conservação da espécie. Em 28 e 29 de maio de 2008, a SAVE Brasil e o ICMBio, realizaram a primeira oficina de trabalho para proposição de ações de conservação para a espécie na forma do PAN Formigueiro-do-litoral. Essa reunião contou com a participação de especialistas ligados ao *táxon* e atores locais chaves para a preservação das restingas. Para dar um caráter mais operacional e participativo ao Plano, foi realizada reunião técnica em agosto de 2009, em Brasília, indicando os articuladores, os colaboradores, os prazos e as dificuldades para cada ação proposta para a conservação da espécie, resultando em quatro metas de conservação e 55 ações.

O Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) designará um Grupo Estratégico Assessor para auxiliar na implementação do PAN do Formigueiro-do-litoral, cuja coordenação estará a cargo da SAVE Brasil e outros parceiros institucionais. Algumas ações descritas no plano já estão sendo implementadas, outras ações deverão ser concluídas até 2019, com monitoria anual do processo de implementação do Plano.

Os resultados da reunião técnica de agosto de 2009 foram oficializados em Portaria do Instituto Chico Mendes, aprovando o Plano de Ação Nacional para a Conservação do Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*). O objetivo do Plano é assegurar a conservação a longo prazo da espécie, indicando ações prioritárias para a sua conservação envolvendo políticas públicas, pesquisa, comunicação e sensibilização e o planejamento turístico e urbanístico da região.



Marco Antônio Guimarães



PAN Formigueiro-do-litoral

POLÍTICAS PÚBLICAS E CONSERVAÇÃO *IN SITU*

AÇÕES

Fazer gestão para realizar ações de manejo (controle/eliminação) de eventuais espécies exóticas (fauna e flora) que possam estar presentes na área de distribuição da espécie, a que representem risco à sua conservação

Incluir, no processo de elaboração, revisão e execução dos planos diretores municipais, a preservação de *Formicivora littoralis*, principalmente no que tange a áreas edificáveis que incluam supressão de vegetação e alteração de ambiente

Propor a reformulação a Resolução CONAMA nº 04/85 (que regulamenta o Art. 2º do Código Florestal), de forma a aumentar a faixa de proteção de Restinga (atualmente de 300 m), considerando as peculiaridades das diversas regiões em que esta fitofisionomia ocorre e os endemismos de fauna e flora

Incluir, no processo de elaboração, revisão e execução do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro do Estado do Rio de Janeiro, a preservação da Restinga, principalmente no que tange à área de distribuição de *Formicivora littoralis*

Propor a revisão do Decreto nº 3.179/00 (que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98), de modo a aumentar a responsabilidade penal dos infratores que incorrem em remoção ou degradação de vegetação de Restinga

Fazer gestão junto ao Ministério Público, de forma a não permitir às concessionárias de serviços públicos de água, esgoto, energia e telefonia a instalação desses serviços em áreas de ocupação irregulares na Restinga

Realizar gestão junto à Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA/Secretaria Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro), de forma a canalizar os recursos de multas relacionadas a infrações ambientais para ações de implementação do Plano

Efetuar fiscalização periódica na região de ocorrência de *Formicivora littoralis*, de forma a coibir ocupações irregulares da Restinga e demais impactos sobre ela

Fazer gestão para suprir os agentes ambientais com os insumos necessários para a fiscalização

Fazer gestão para aumentar o quadro funcional de agentes de fiscalização

Realizar ações de fiscalização integradas e periódicas entre IBAMA, Batalhão de Polícia Florestal Estadual, Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e prefeituras municipais

Fazer gestão para manter em funcionamento a unidade descentralizada do IBAMA na área de distribuição da espécie

Propor a recategorização das Reservas Ecológicas de Massambaba e Jacarepiá (mantendo-as sob o regime de proteção integral), de modo a adequá-las ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação e do Sistema Estadual de Unidades de Conservação

Elaborar e implementar os planos de manejo das unidades de conservação da área de ocorrência da espécie

Fazer gestão para reforçar o quadro funcional dessas unidades de conservação, de modo a aproximá-lo do quantitativo ideal estabelecido pelos Planos de Manejo

Estabelecer a cadeia dominial dessas unidades de conservação e proceder a sua regularização fundiária

Proceder a demarcação física da poligonal dessas unidades de conservação e implementar a sua sinalização

Reavaliar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual de Massambaba sob a ótica da conservação de *Formicivora littoralis*, rediscutindo a existência das Zonas de Ocupação Controlada e das Zonas de Conservação da Vida Silvestre, a serem modificadas para Zonas de Preservação da Vida Silvestre

Reavaliar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual de Sapatiba sob a ótica da conservação de *Formicivora littoralis*. Considerando a estreita faixa de ocorrência da espécie na Ponta da Farinha (campus da UFF), tornar esse trecho mais restritivo, transformando-o em Zona de Preservação da Vida Silvestre

Encaminhar para a DIREP/ICMBio proposta de criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral Federal na área de ocorrência de *Formicivora littoralis*, como no entorno da Lagoa de Jacomé e do Canal Salgado, no município de Saquarema



AÇÕES

Incentivar a criação de RPPN na região de ocorrência da *Formicivora littoralis*, destacando a Ponta dos Cardeiros, no município de São Pedro da Aldeia e na praia de Tucuns, no município de Búzios

Fazer gestão junto à prefeitura de Arraial do Cabo para implementar a Reserva Biológica Municipal das Orquídeas (incluindo principalmente a demarcação física da poligonal e sinalização), elaborar e executar seu plano de manejo

Fazer gestão junto à prefeitura de Arraial do Cabo para Implementar a Reserva Biológica Municipal Brejo Jardim (incluindo principalmente a demarcação física da poligonal e sinalização), elaborar e executar seu plano de manejo

Executar manejo (controle ou erradicação) de espécies exóticas invasoras nas Unidades de Conservação com ocorrência de *Formicivora littoralis*

Fazer gestão junto à prefeitura de Iguaba Grande para efetivar a Área de Proteção Ambiental Municipal das Andorinhas, elaborar e executar seu plano de manejo

Fazer gestão junto à Marinha do Brasil para manter a Ilha de Cabo Frio sob utilização e desembarque restritos, visando à preservação de *Formicivora littoralis* e demais elementos da biota local, evitando atividades impactantes à mesma

IMPACTOS AMBIENTAIS DE EMPREENDIMENTOS

AÇÕES

Estabelecer, quando da renovação da licença ambiental, a obrigatoriedade de preservação da faixa de terra com ocorrência de *Formicivora littoralis* do empreendimento da Praia do Perú (Cabo Frio) e, se for o caso, incluir medidas de recuperação

Fazer gestão junto ao responsável pelo empreendimento da Praia de Tucuns (Búzios) para criar e implementar uma RPPN em restinga adjacente com ocorrência de *Formicivora littoralis*, de forma que essa ação se transforme em *marketing* ambiental em prol do empreendimento

Fazer gestão junto à Câmara de Compensação Ambiental Estadual, Instituto Estadual do Ambiente (INEA) de modo a utilizar recursos provenientes de medidas compensatórias no estabelecimento de Corredores Ecológicos na Área de Proteção Ambiental Estadual de Massambaba, no processo de licenciamento ambiental de futuros empreendimentos na área de ocorrência da *Formicivora littoralis*

Fornecer subsídios técnicos aos órgãos licenciadores no que tange às áreas de ocorrência do *Formicivora littoralis*, de modo que a preservação de seu hábitat possa constar como condicionante nos termos de referência dos futuros empreendimentos da região

PESQUISA

AÇÕES

Determinar potenciais predadores de ninhos da espécie pela utilização de câmaras de vídeo

Monitorar, a partir de metodologia padronizada, a população dentro de sua área de distribuição geográfica, com a obtenção de dados de abundância, densidade e tamanhos populacionais

Determinar os tamanhos de territórios

Realizar estudos sobre a variabilidade genética das populações

Determinar o sistema de acasalamento, incluindo testes de paternidade

Estabelecer a razão sexual, por meio da determinação do sexo dos ninhos

Determinar a composição da dieta e as táticas de forrageamento

Associar a disponibilidade de recursos no ambiente à dieta da espécie

Realizar estudos entomológicos para identificação de espécies utilizadas por *Formicivora littoralis*

Avaliar se há diferenças na dieta e morfometria entre os sexos

Avaliar o investimento parental

Realizar estudos sobre a capacidade de deslocamento de indivíduos entre fragmentos, incluindo a ilha de Cabo Frio

Avaliar a ecologia da paisagem em busca de fatores explicativos de presença/ausência da espécie

Realizar estudos ecológicos e taxonômicos da vegetação nas áreas de ocorrência do táxon

Testar as técnicas de plantio e seleção de espécies visando orientar os licenciamentos de empreendimentos para recuperação de áreas degradadas de restingas, utilizando espécies autóctones atrativas à *Formicivora littoralis*



COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

AÇÕES
Produzir guias de campo de fauna e flora direcionados ao público apreciador da vida silvestre, utilizando o Formigueiro-do-litoral como espécie símbolo
Inserir <i>Formicivora littoralis</i> , endemismos, espécies ameaçadas da flora e da fauna e biota local como temáticas na formação e capacitação de guias turísticos envolvendo a mão de obra local
Divulgar o potencial de observação de aves para os praticantes nacionais e estrangeiros da atividade, com ênfase em <i>Formicivora littoralis</i>
Conduzir programas de capacitação sobre a conservação da Restinga para profissionais, tais como gestores de Unidades de Conservação, professores da rede pública e privada de ensino e líderes comunitários, usando <i>Formicivora littoralis</i> como espécie bandeira
Divulgar a pesquisa científica sobre <i>Formicivora littoralis</i> por meio de elaboração de material impresso e eletrônico, com linguagem de fácil acesso à população local
Desenvolver e aplicar um protocolo de avaliação dos resultados das campanhas de divulgação sobre <i>Formicivora littoralis</i> e a conservação de seu hábitat
Promover uma ampla divulgação de material informativo sobre <i>Formicivora littoralis</i> fornecendo material à mídia (rádio, jornal, televisão e internet)
Produzir exposições de fotos visando à conservação das restingas usando o Formigueiro-do-litoral como espécie símbolo
Produzir filmes e documentários visando à conservação das restingas usando o Formigueiro-do-litoral como espécie símbolo
Distribuir o Plano de Ação para a Conservação de <i>Formicivora littoralis</i>

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



PROBIO II

Para conhecer as ações e os articuladores do PAN do Formigueiro-do-litoral acesse:
<http://www.icmbio.gov.br/menu/manejo-para-conservacao/planos-de-acao-para-conservacao>.



SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DO FORMIGUEIRO-DO-LITORAL

